

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2020**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico**

Em dezembro, o cenário global foi positivo com a perspectiva de retomada das atividades. A expectativa de controle da pandemia tornou-se algo mais real e alguns países já iniciaram a vacinação em suas respectivas populações, apesar do aumento de novos casos em algumas regiões. Nos EUA, os dados econômicos apresentaram sinais de desaceleração. Os dados de consumo caíram, e consequentemente afetou o mercado de trabalho, porém ao anunciar algumas medidas, como o uso emergencial da vacina contra a Covid-19 e a aprovação de mais um pacote de estímulo fiscal no valor de US\$ 900 bi, que aumentará o consumo das famílias americanas, o mercado se acalmou. Na Europa, alguns países anunciaram medidas de restrição, devido ao aumento acelerado de novos casos de contaminação pela Covid-19. Isso gerou uma queda na atividade do setor de serviços. Em linha com o esperado, o ECB aumentou os estímulos monetários. Na China, os dados continuam a apresentar uma forte recuperação, tanto no setor industrial quanto no setor de serviços. No cenário doméstico, o Brasil deverá apresentar números de atividades mais fracos no curto prazo, principalmente pelo fim do auxílio emergencial. Com o início da vacinação, esses dados tendem a reverter uma trajetória de recuperação gradual e consistente, num ambiente de juros baixos e retomada do emprego e da confiança. Em relação à política monetária, o Banco Central manteve por unanimidade a taxa básica de juros em 2% a.a., porém adotou um tom altista, caso a inflação se descole da meta, o aumento deve iniciar ao longo do primeiro semestre de 2021. Para o cenário político, teremos eleição dos presidentes das duas casas do congresso. As lideranças eleitas serão fatores determinantes para a velocidade das reformas estruturais necessárias que o país precisa para ter um ambiente seguro e atrativo de negócios.

**Perfil de Atuação**

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis. A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do exercício representava 78,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 12,7%.

**Desempenho**

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 64,0 milhões no exercício de 2020, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 11,3% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 592,8 milhões.

**Crédito**

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4.020,0 milhões, representando aumento de 53,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 4.157,0 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,2% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* encerrou o exercício com um volume de R\$ 3.548,9 milhões, conforme nota explicativa nº 7. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 471,0 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Captações**

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 4.255,2 milhões no final do exercício, representando crescimento de 52,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 3.435,9 milhões, representando crescimento de 63,8% em relação ao mesmo período de 2019.

**Governança Corporativa**

**Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agir em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2020**

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro; e c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos**

Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Recursos Humanos**

O Banco Industrial do Brasil encerrou o exercício com 285 colaboradores, incluindo 2 menores aprendizes, 4 através de programa social e 36 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

**Ratings**

Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

• **Moody's:** Ba3 (Global) / A2 (Nacional) / Perspectiva Estável; • **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 (-) / *Disclosure:* Excelente.

**Relacionamento com os Auditores**

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência e informamos que a composição dos administradores encontra-se no site institucional do Banco.

São Paulo, 28 de janeiro de 2021.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		12.2020	12.2019	12.2020	12.2019
<b>Ativo</b>					
<b>Disponibilidades</b>	4	99.193	19.088	99.334	19.155
<b>Instrumentos financeiros</b>		4.695.049	3.231.644	4.695.483	3.232.005
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	418.494	346.682	418.494	346.682
Títulos e valores mobiliários	6	132.805	141.277	132.805	141.277
Instrumentos financeiros derivativos	7	85	2.009	85	2.009
Operações de créditos	8	3.771.732	2.461.026	3.771.732	2.461.026
Outros instrumentos financeiros	12	371.933	280.650	372.367	281.011
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	9	(39.382)	(40.680)	(39.382)	(40.680)
<b>Créditos tributários</b>	13	59.937	47.681	59.937	47.681
<b>Outros ativos</b>	14	159.340	177.715	159.340	177.715
<b>Investimentos em participações em controladas</b>	15	8.519	7.502	1.251	508
<b>Imobilizado de uso</b>	16	60.800	43.261	60.800	43.261
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	16	(8.959)	(14.495)	(8.959)	(14.495)
<b>Total do Ativo</b>		<u>5.034.497</u>	<u>3.471.716</u>	<u>5.027.804</u>	<u>3.465.150</u>

	Nota	Controlador		Consolidado	
		12.2020	12.2019	12.2010	12.2019
<b>Passivo</b>					
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos</b>		4.264.794	2.809.209	4.257.378	2.802.007
Instituições financeiras	17	1.627.642	767.518	1.622.879	762.756
Outros clientes	17	2.635.007	2.032.301	2.632.354	2.029.861
Instrumentos financeiros derivativos	7	283	1.517	283	1.517
Outros passivos instrumentos financeiros passivos	11	1.862	7.873	1.862	7.873
<b>Provisões</b>		91.944	63.346	92.225	63.627
Contingências	18	91.257	62.622	91.538	62.903
Outras	18	687	724	687	724
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		312	276	312	276
<b>Outros passivos</b>	19	84.609	58.401	85.033	58.738
<b>Patrimônio líquido</b>		592.838	540.484	592.856	540.502
Capital social	20	386.077	372.222	386.077	372.222
Reservas	20	219.736	182.079	219.736	182.079
Outros resultados abrangentes		(12.975)	(13.817)	(12.975)	(13.817)
Participação de minoritários		-	-	18	18
<b>Total do Passivo</b>		<u>5.034.497</u>	<u>3.471.716</u>	<u>5.027.804</u>	<u>3.465.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	Nota	Controlador			Consolidado		
		2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
		12.2020	12.2020	12.2019	12.2020	12.2020	12.2019
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		229.618	576.820	386.451	229.618	576.820	386.451
Operações de crédito	8f	173.699	359.723	280.666	173.699	359.723	280.666
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	11.650	26.242	83.115	11.650	26.242	83.115
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(10.281)	23.345	294	(10.281)	23.345	294
Resultado de operações de câmbio	11	54.550	167.510	22.376	54.550	167.510	22.376
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		(84.412)	(320.993)	(202.450)	(84.316)	(320.749)	(201.966)
Operações de captação no mercado	17c	(38.719)	(81.747)	(131.284)	(38.623)	(81.503)	(130.800)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(45.693)	(239.246)	(71.166)	(45.693)	(239.246)	(71.166)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		145.206	255.827	184.001	145.302	256.071	184.485
<b>Provisão para perdas</b>		(18.777)	(26.826)	(19.993)	(18.777)	(26.826)	(19.993)
Operações de créditos	9	(18.777)	(26.826)	(19.993)	(18.777)	(26.826)	(19.993)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		(82.937)	(137.073)	(86.446)	(83.016)	(137.261)	(86.188)
Receitas de prestação de serviços		4.899	9.707	10.845	5.842	11.580	12.780
Receitas de tarifas bancárias		3.087	6.706	8.217	3.087	6.706	8.217
Resultado de participações em controladas	15	96	273	(146)	-	-	-
Despesas de pessoal	21	(38.355)	(69.389)	(63.686)	(38.967)	(70.563)	(64.798)
Outras despesas administrativas	22	(18.136)	(35.521)	(28.129)	(18.281)	(35.800)	(28.483)
Despesas tributárias	23	(18.524)	(28.045)	(15.093)	(18.693)	(28.382)	(15.450)
Outras receitas / despesas operacionais	24	(16.004)	(20.804)	1.546	(16.004)	(20.802)	1.546
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		43.492	91.928	77.562	43.509	91.984	78.304
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13	(8.367)	(27.971)	(16.319)	(8.384)	(28.027)	(17.061)
Provisão para imposto de renda		(10.475)	(21.875)	(12.501)	(10.485)	(21.909)	(12.563)
Provisão para contribuição social		(8.950)	(17.585)	(9.051)	(8.957)	(17.607)	(9.082)
Ativo fiscal diferido		11.058	11.489	5.233	11.058	11.489	4.584
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>		35.125	63.957	61.243	35.125	63.957	61.243
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		197,50	359,61	353,97	197,50	359,61	353,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	Controlador / Consolidado		
	2º semestre 12.2020	Exercício 12.2020	Exercício 12.2019
<b>Lucro líquido do semestre / exercícios</b>	<u>35.125</u>	<u>63.957</u>	<u>61.243</u>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração de resultado</b>	(53)	842	728
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	802	(1.694)	(1.069)
Impostos sobre valor justo	(361)	762	1.733
Variação cambial sobre agência Bahamas	(494)	1.774	64
<b>Resultado abrangente do semestre / exercícios</b>	<u>35.072</u>	<u>64.799</u>	<u>61.971</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Capital a realizar	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
						Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		372.222	-	-	73	23.361	129.002	(14.545)	-	510.113
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	728	-	728
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	61.243	61.243
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	3.060	-	-	(3.060)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	26.583	-	(26.583)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(31.600)	(31.600)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<u>372.222</u>	-	-	<u>73</u>	<u>26.421</u>	<u>155.585</u>	<u>(13.817)</u>	-	<u>540.484</u>
<b>Mutações no período</b>		-	-	-	-	<u>3.060</u>	<u>26.583</u>	<u>728</u>	-	<u>30.371</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		372.222	-	-	73	26.421	155.585	(13.817)	-	540.484
Aumento de capital AGE 30/12/2020		-	16.300	(2.445)	-	-	-	-	-	13.855
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	842	-	842
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	63.957	63.957
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	3.198	-	-	(3.198)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	34.459	-	(34.459)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(26.300)	(26.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>372.222</u>	<u>16.300</u>	<u>(2.445)</u>	<u>73</u>	<u>29.619</u>	<u>190.044</u>	<u>(12.975)</u>	-	<u>592.838</u>
<b>Mutações no período</b>		-	<u>16.300</u>	<u>(2.445)</u>	-	<u>3.198</u>	<u>34.459</u>	<u>842</u>	-	<u>52.354</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>		372.222	-	-	73	27.863	179.975	(12.922)	-	567.211
Aumento de capital AGE 30/12/2020		-	16.300	(2.445)	-	-	-	-	-	13.855
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	(53)	-	(53)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	35.125	35.125
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	20b	-	-	-	-	1.756	-	-	(1.756)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	10.069	-	(10.069)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	(23.300)	(23.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>372.222</u>	<u>16.300</u>	<u>(2.445)</u>	<u>73</u>	<u>29.619</u>	<u>190.044</u>	<u>(12.975)</u>	-	<u>592.838</u>
<b>Mutações no período</b>		-	<u>16.300</u>	<u>(2.445)</u>	-	<u>1.756</u>	<u>10.069</u>	<u>(53)</u>	-	<u>25.627</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
*(Em milhares de Reais)*

	Controlador			Consolidado		
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício
	12.2020	12.2020	12.2019	12.2020	12.2020	12.2019
<b>Lucro líquido ajustado do semestre / exercícios</b>	78.721	121.564	80.163	78.817	121.837	78.393
Lucro líquido do semestre / exercícios	35.125	63.957	61.243	35.125	63.957	61.243
Depreciações / amortizações	874	1.578	1.424	874	1.578	1.424
Resultado de participações em controladas	(96)	(273)	146	-	-	-
Provisão para perdas esperadas e associadas ao risco de crédito	18.777	26.826	19.993	18.777	26.826	19.993
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	(53)	842	728	(53)	842	728
Provisões	24.065	28.598	(3.647)	24.065	28.598	(5.271)
Impostos diferidos	29	36	276	29	36	276
<b>Variação em ativos operacionais - (aumento) / diminuição</b>	(1.189.017)	(1.415.980)	(285.681)	(1.188.810)	(1.416.053)	(283.317)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.996	-	-	19.996	-	-
Títulos e valores mobiliários	29.510	8.472	40.551	29.510	8.472	40.551
Instrumentos financeiros derivativos	257	1.924	(2.009)	257	1.924	(2.009)
Operação de crédito	(1.271.264)	(1.338.830)	(292.349)	(1.271.264)	(1.338.830)	(292.349)
Outros instrumentos financeiros	41.902	(76.017)	(25.764)	42.060	(76.090)	(23.400)
Créditos tributários	(10.702)	(12.256)	(6.839)	(10.702)	(12.256)	(6.839)
Outros ativos	1.284	727	729	1.333	727	729
<b>Variação em passivos operacionais - aumento / (diminuição)</b>	987.046	1.466.527	218.017	986.553	1.466.401	217.343
Depósitos e demais instrumentos financeiros	957.435	1.455.585	225.961	957.098	1.455.372	217.645
Outros passivos	10.186	(28.518)	(29.496)	10.013	(28.487)	(21.947)
Impostos sobre lucro	19.425	39.460	21.552	19.442	39.516	21.645
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais</b>	(123.250)	172.111	12.499	(123.440)	172.185	12.419
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento</b>	(25.303)	(7.749)	6.701	(25.303)	(7.749)	6.701
Aquisição de investimentos	(642)	(744)	(116)	(642)	(744)	(116)
Aquisição / alienação de bens não de uso	(267)	17.648	6.885	(267)	17.648	6.885
Aquisição / alienação de imobilizado de uso	(24.394)	(24.653)	(68)	(24.394)	(24.653)	(68)
<b>Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento</b>	(9.445)	(12.445)	(31.600)	(9.445)	(12.445)	(31.600)
Aumento de capital	13.855	13.855	-	13.855	13.855	-
Remuneração de capital próprio	(23.300)	(26.300)	(31.600)	(23.300)	(26.300)	(31.600)
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(157.998)	151.917	(12.400)	(158.188)	151.991	(12.480)
<b>Modificações na posição financeira</b>						
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
No início do período	675.685	365.770	378.170	676.016	365.837	378.317
No fim do período	517.687	517.687	365.770	517.828	517.828	365.837
<b>Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(157.998)	151.917	(12.400)	(158.188)	151.991	(12.480)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos; (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 28 de janeiro de 2021.

**a. Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras**

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular BACEN nº 3.959/2019, posteriormente consolidadas na Resolução BCB nº 2/2020, foram incluídas nas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, atendendo aos requerimentos das respectivas normas, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 23º da Resolução BCB nº 2/200, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação do COSIF	31.12.2019	01.01.2020	Nova classificação
Disponibilidades	19.088	19.088	Disponibilidades
Aplicações interfinanceiras de liquidez	346.682	346.682	Instrumentos financeiros
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	143.286	143.286	Instrumentos financeiros
Relações interfinanceiras	2.654	2.654	Instrumentos financeiros
Operações de créditos	1.599.391	1.599.391	Instrumentos financeiros
Outros créditos	1.146.632	1.146.632	Outros instrumentos financeiros
Outros valores e bens	177.715	177.715	Outros ativos
Investimentos	7.502	7.502	Investimentos em participações em controladas e coligadas
Imobilizado de uso	28.766	28.766	Imobilizado de uso
Depósitos	1.766.903	1.766.903	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Recursos de aceites e emissão de títulos	485.700	485.700	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Relações interdependências	3.011	3.011	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Obrigações por empréstimos e repasses	544.205	544.205	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros derivativos	1.517	1.517	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Outras obrigações	129.025	129.025	Outros passivos
Resultado de exercícios futuros	871	871	Outros passivos
Capital social	372.222	372.222	Capital social
Reservas de reavaliação	73	73	Reservas
Reserva de lucros	182.006	182.006	Reservas
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(13.817)	(13.817)	Outros resultados abrangentes

**b. Demonstrações Financeiras Consolidadas** - As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		12.2020	12.2019
<b>Participação direta:</b>			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi realizada a consolidação dos saldos da agência Bahamas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores. **c. Descrição dos principais procedimentos de consolidação** - • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

#### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

#### d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período.

#### e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### f. Ativos

• **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### • Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

#### Títulos e valores mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

#### • Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46 / Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

• **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

• **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

• **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

#### • Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019***(Em milhares de Reais)*

vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativas de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização foi válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020. As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco, e as cedidas com coobrigação, em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

**• Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**• Outros ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

**• Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

**• Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

**g. Passivos****• Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

**• Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN, em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

•• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

•• **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e

•• **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

**i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019, a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**j. Avais e fianças**

Os avais e fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

**k. Resultado recorrente / não recorrente**

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no exercício de 2020, no montante de R\$ 63.957 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**4. DISPONIBILIDADES**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Moeda Nacional	198	245	339	312
Moeda Estrangeira	98.995	18.843	98.995	18.843
<b>Total</b>	<b>99.193</b>	<b>19.088</b>	<b>99.334</b>	<b>19.155</b>

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a. Aplicações no mercado aberto**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Até 30 dias</b>				
<b>Posição bancada</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	318.491	-	318.491	-
Letras do Tesouro Nacional	100.003	170.000	100.003	170.000
Notas do Tesouro Nacional	-	156.600	-	156.600
<b>Subtotal</b>	<b>418.494</b>	<b>326.600</b>	<b>418.494</b>	<b>326.600</b>

**b. Aplicações em moedas estrangeiras**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
De 1 a 30 dias	-	4.641	-	4.641
De 31 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	15.441	-	15.441
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>20.082</b>	<b>-</b>	<b>20.082</b>
<b>Total</b>	<b>418.494</b>	<b>346.682</b>	<b>418.494</b>	<b>346.682</b>
<b>Circulante</b>	<b>418.494</b>	<b>346.682</b>	<b>418.494</b>	<b>346.682</b>

**Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Controlador e Consolidado		
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	5.213	12.711	35.970
Posição bancada	5.005	12.091	34.273
Posição financiada	208	620	1.697
Subtotal*	5.213	12.711	35.970
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras*	1.311	2.952	34.781
<b>Total</b>	<b>6.524</b>	<b>15.663</b>	<b>70.751</b>

\* Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a. Diversificação por tipo**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
<b>Carteira própria</b>	91.383	111.491
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	17.996	17.126
Debêntures	16.468	31.321
Cotas de Fundos	1.557	1.527
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior(i)	55.362	61.517
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	11.926	-
Debêntures	11.926	-
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	29.496	29.786
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	29.496	29.786
<b>Total</b>	<b>132.805</b>	<b>141.277</b>
<b>Circulante</b>	27.455	29.187
<b>Não Circulante</b>	105.350	112.090

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos, basicamente, por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 12.017 (31/12/2019 – R\$ 11.615) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 43.345 (31/12/2019 – R\$ 49.902).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

**b. Diversificação por prazo**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Sem vencimento	1.557	1.527
Até 3 meses	2.223	1.212
A vencer entre 3 e 12 meses	23.675	26.448
A vencer entre 12 e 36 meses	68.980	57.490
A vencer entre 36 e 60 meses	11.845	43.313
A vencer entre 60 e 180 meses	11.196	11.287
Acima de 180 meses	13.329	-
Total da carteira	132.805	141.277
Circulante	27.455	29.187
Não Circulante	105.350	112.090

**c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	2020	2019
	Disponíveis para Venda Controlador / Consolidado	Disponíveis para Venda Controlador / Consolidado
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.492	46.912
Cotas de fundos	1.557	1.527
Debêntures	28.394	31.321
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	55.362	61.517
Total da carteira	132.805	141.277

**d. Valor de mercado dos títulos** - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2020		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	47.606	47.492	(114)
Debêntures (ii)	58.050	28.394	(29.656)
Cotas de Fundos	1.557	1.557	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	53.385	55.362	1.977
	160.598	132.805	(27.793)
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	46.927	46.912	(15)
Debêntures (ii)	57.404	31.321	(26.083)
Cotas de Fundos	1.527	1.527	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	61.517	61.517	-
	167.375	141.277	(26.098)

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado das Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado, ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Não foram apurados valores mobiliários classificados como Nível 3.

**e. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Controlador e Consolidado		
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.213	12.711	35.970
Rendas de aplicações em moeda estrangeira	1.311	2.952	34.781
Títulos de renda fixa	5.098	10.549	11.968
Aplicações em fundos de investimentos	28	30	396
<b>Total</b>	11.650	26.242	83.115

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”. Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

**Controles de gerenciamento de risco**

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

**a. Posição**

**Operações de swap:**

	Controlador e Consolidado			
	2020			
	Valor referencial	Valor da curva de mercado	Valor da curva de mercado	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	24.204	27.560	(27.758)	(198)
<b>Total</b>	<b>24.204</b>	<b>27.560</b>	<b>(27.758)</b>	<b>(198)</b>

	Controlador e Consolidado			
	2019			
	Valor referencial	Valor da curva de mercado	Valor da curva de mercado	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	53.073	53.663	(53.171)	492
<b>Total</b>	<b>53.073</b>	<b>53.663</b>	<b>(53.171)</b>	<b>492</b>

**Operações de futuro:**

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	2020		2019	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	1.769.771	11.330	1.157.688
Moeda	165.175	38.975	127.554	29.442
	<b>165.175</b>	<b>1.808.746</b>	<b>138.884</b>	<b>1.187.130</b>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“*hedge*”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado			
	2020			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	36	(174)	(60)	(198)
Mercado futuro:				
Posição comprada	77.836	87.339	-	165.175
Posição vendida	1.244.599	564.147	-	1.808.746
	Controlador e Consolidado			
	2019			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(16)	(53)	561	492
Mercado futuro:				
Posição comprada	41.294	-	97.590	138.884
Posição vendida	851.451	335.679	-	1.187.130

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e *swap* são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores a receber e a pagar de operações de *swap* estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Letras do Tesouro Nacional	26.747	27.106
Cartas de Fiança	25.000	15.000
<b>Total</b>	<b>51.747</b>	<b>42.106</b>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador e Consolidado		
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Operações de <i>swap</i>	(113)	(161)	752
Contratos futuros	(10.168)	23.506	(458)
<b>Total</b>	<b>(10.281)</b>	<b>23.345</b>	<b>294</b>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

**I – Demonstrativo de posições**

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2020 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	126.186	(115.234)	10.952
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>	Taxa de Juros			
Operações de crédito		(1.769.771)	2.798.139	1.028.368
<b>Total</b>		<b>(1.643.585)</b>	<b>2.682.905</b>	<b>1.039.320</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

**II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo**

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Hedge Cambial</b> Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(8)	(191)	(381)
	Dívida (risco aumento US\$)	28	680	1.351
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>20</b>	<b>489</b>	<b>970</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	50	1.253	2.498
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.458)	(35.305)	(68.444)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(1.408)</b>	<b>(34.052)</b>	<b>(65.946)</b>
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>(1.388)</b>	<b>(33.563)</b>	<b>(64.976)</b>

**III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO**

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	10.952	20	489	970
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	1.028.368	(1.408)	(34.052)	(65.946)
	<b>Efeito Líquido Total</b>	<b>1.039.320</b>	<b>(1.388)</b>	<b>(33.563)</b>	<b>(64.976)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO E AVAIS, FIANÇAS**

**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Setor privado:		
Contas garantidas	107.768	183.243
Financiamento em moedas estrangeiras	285.721	319.325
BNDES	459	1.948
Capital de giro	1.623.188	660.199
Vendor	12.437	9.029
Direitos creditórios	1.310	16.147
Crédito consignado	471.035	447.357
FINAME	-	372
CDC Equipamentos	3.467	-
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	239.227	153.574
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	9.015	4.591
Devedores por compra de valores e bens	36.080	48.501
Compra de ativos (**)	1.230.267	774.905
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.019.974	2.619.191
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.382)	(40.680)
Total geral	3.980.592	2.578.511
Circulante	2.662.605	1.886.428
Não circulante	1.317.987	692.083

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 10).

(\*\*) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Setor privado:		
Indústria	680.856	551.200
Comércio	1.546.326	925.039
Intermediários financeiros	358	4.966
Serviços	1.161.393	672.387
Pessoas físicas	631.041	465.599
Total da carteira	4.019.974	2.619.191

**c. Diversificação por prazo**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Setor privado:		
Vencidas	109.638	69.913
A vencer em até 3 meses	1.225.387	1.174.783
A vencer entre 3 e 12 meses	1.353.923	671.493
A vencer entre 12 e 36 meses	1.008.699	485.004
A vencer entre 36 e 60 meses	230.823	136.262
A vencer acima de 60 meses	91.504	81.736
Total da carteira	4.019.974	2.619.191

**d. Cessão de crédito**

Durante o exercício de 2020 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação no montante de R\$ 1.580 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 538, que geraram uma despesa no montante de R\$ 1.042 (durante o exercício de 2019 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, que geraram uma despesa no montante de R\$ 9.912).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**e. Concentração do crédito**

	2020		2019	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	116.987	2,91%	83.533	3,19%
10 maiores devedores	646.707	16,09%	474.188	18,10%
20 maiores devedores	952.152	23,69%	759.326	28,99%
50 maiores devedores	1.536.534	38,22%	1.229.246	46,93%
100 maiores devedores	2.100.122	52,24%	1.614.529	61,64%

**f. Resultado das operações de crédito**

	Controlador e Consolidado		
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Operações de crédito			
Rendas de empréstimos	109.542	211.886	208.625
Rendas de financiamentos	39	128	466
Rendas de títulos descontados	43.512	87.379	55.406
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.953	10.540	13.602
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	13.653	50.832	12.479
Despesa de cessão de crédito	-	(1.042)	(9.912)
Total de receitas com operações de crédito	173.699	359.723	280.666

**9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador e Consolidado		
	2º semestre 2020	2020	2019
Saldo no início do período	(38.810)	(40.680)	(38.018)
Constituição de provisão	(18.777)	(26.826)	(19.993)
Baixa para prejuízo	18.205	28.124	17.331
Saldo no fim do período	(39.382)	(39.382)	(40.680)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado						
2020						
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	2.452.555	-	2.452.555	-	
A	0,5	1.159.648	-	1.159.648	5.798	
B	1,0	249.400	3.175	252.575	2.525	
C	3,0	32.336	4.821	37.157	1.114	
D	10,0	7.207	53.002	60.209	6.020	
E	30,0	5.981	39.156	45.137	13.541	
F	50,0	419	2.707	3.126	1.563	
G	70,0	655	1.829	2.484	1.738	
H	100,0	2.135	4.948	7.083	7.083	
Total da carteira		3.910.336	109.638	4.019.974	39.382	

  

Controlador e Consolidado						
2019						
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	1.509.870	-	1.509.870	-	
A	0,5	850.567	-	850.567	4.252	
B	1,0	128.029	14.412	142.441	1.424	
C	3,0	37.244	6.232	43.476	1.303	
D	10,0	14.547	2.525	17.072	1.707	
E	30,0	7.336	20.742	28.078	8.423	
F	50,0	375	3.458	3.833	1.916	
G	70,0	173	7.157	7.330	5.131	
H	100,0	1.137	15.387	16.524	16.524	
Total da carteira		2.549.278	69.913	2.619.191	40.680	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 6.953 no 2º semestre e R\$ 10.540 no exercício de 2020 (R\$ 13.602 no exercício de 2019). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 141.711 em 2020 (R\$ 103.362 em 2019). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

**10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CRÉDITOS VINCULADOS**

**Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Compulsório sobre depósito à vista	1.769	968
Compulsório microcréditos	2.341	1.686
Circulante (Nota Explicativa nº 12)	4.110	2.654

**11. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CARTEIRA DE CÂMBIO**

**Ativo – Outros instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 11)**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Câmbio comprado a liquidar	251.528	160.606
Direitos sobre venda de câmbio	1.995	3.822
Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.995)	(161)
Rendas a receber	9.015	4.591
	<u>260.543</u>	<u>168.858</u>

**Passivo – Outros instrumentos financeiros**

Câmbio vendido a liquidar	1.862	3.787
Obrigações por compra de câmbio	239.227	157.660
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(178.389)	(131.355)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(60.838)	(22.219)
	<u>1.862</u>	<u>7.873</u>

	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	Acumulado 2019
<b>Resultado de câmbio</b>			
Rendas de câmbio	147.026	274.421	95.105
Despesas de câmbio	(92.476)	(106.911)	(72.729)
<b>Total</b>	<u>54.550</u>	<u>167.510</u>	<u>22.376</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 21.027 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 53.696 em dezembro de 2019), estão registradas em contas de compensação.

**12. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Carteira de câmbio	260.543	168.858	260.543	168.858
Rendas a receber	239	316	239	316
Devedores por depósito em garantia	84.473	82.678	84.473	82.678
Imposto de renda a compensar	20.182	14.940	20.324	14.940
Opções por incentivos fiscais	271	271	271	271
Devedores diversos – País / exterior	110	8.460	205	8.460
Adiantamentos e antecipações	1.858	2.328	1.883	2.328
Créditos vinculados	4.110	2.654	4.110	2.654
Diversos	147	145	318	506
<b>Total</b>	<u>371.933</u>	<u>280.650</u>	<u>372.366</u>	<u>281.011</u>
Circulante	287.460	197.972	287.893	198.333
Não circulante	84.473	82.678	84.473	82.678

**13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – CONTROLADOR / CONSOLIDADO**

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

de 2006, e levam em consideração, o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Para fins de consolidado, em 31 de dezembro de 2020 não foram constituídos crédito tributário na IB DTVM decorrente de prejuízo fiscal no valor de R\$ 612 (31/12/2019 – R\$ 609).

**a. Natureza e origem dos créditos tributários**

	2020			2019		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.457	9.964	22.421	10.633	8.506	19.139
Marcação a mercado de papéis	6.948	5.558	12.506	6.524	5.220	11.744
Passivo contingente	14.368	10.642	25.010	9.806	6.992	16.798
<b>Total</b>	<b>33.773</b>	<b>26.164</b>	<b>59.937</b>	<b>26.963</b>	<b>20.718</b>	<b>47.681</b>

**b. Expectativa de realização**

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2021	10.856	10.649
2022	5.836	5.616
2023	4.344	4.101
2024	994	920
2025	37.907	34.440
	<b>59.937</b>	<b>55.726</b>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2020 (0,16% a.m.).

**c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	2020	2019
Saldo no início no período	47.681	40.841
Constituição no período	20.995	16.038
Reversão / realização no período	(8.739)	(9.198)
Saldo no fim no período	<b>59.937</b>	<b>47.681</b>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<b>10,11%</b>	<b>8,82%</b>

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	2020		2019	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	91.928	91.928	77.562	77.562
Remuneração do capital (JCP)	(26.300)	(26.300)	(31.600)	(31.600)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	65.628	65.628	45.962	45.962
<b>Adições / exclusões</b>	<b>25.884</b>	<b>25.884</b>	<b>2.147</b>	<b>2.147</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.204)	(1.204)	(1.891)	(1.891)
Créditos baixados como prejuízo	(19.422)	(19.422)	(16.555)	(16.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.718	26.718	20.199	20.199
Passivos contingentes, cíveis / trabalhistas e fiscal	18.227	18.227	(399)	(399)
Ajuste a valor de mercado	(80)	(80)	(613)	(613)
Lucro no exterior	930	930	749	749
Doações	420	420	428	428
Outras inclusões / exclusões	295	295	229	229
Base de cálculo	91.512	91.512	48.109	48.109
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS) – a partir de março/2020 20% (CS)	13.727	17.568	7.216	7.216
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	9.127	-	4.787	-
Incentivos fiscais	(994)	-	(738)	-
IR / CS diferidos	15	17	153	122
Processos finalizados relativos a 2012	-	-	1.083	1.713
Imposto de renda / contribuição social	21.875	17.585	12.501	9.051

**14. OUTROS ATIVOS**

**a. Bens não de uso próprio**

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
Imóveis	158.186	175.834
<b>Total</b>	<b>158.186</b>	<b>175.834</b>
Circulante	158.186	175.834
Não circulante	-	-



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**16. IMOBILIZADO E DEPRECIÇÕES**

	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador e Consolidado			
		2020		2019	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Outras imobilizações:</b>					
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(3.922)	6.033	(3.680)
<b>Subtotal</b>		<b>27.592</b>	<b>(3.922)</b>	<b>27.592</b>	<b>(3.680)</b>
Móveis e equipamentos	10	2.117	(1.478)	1.700	(1.404)
Sistema de comunicação	20	373	(271)	365	(266)
Sistema de processamento de dados	20	2.936	(2.828)	2.860	(2.797)
Sistema de segurança	10	71	(71)	72	(67)
Aeronaves / Veículos	20	27.711	(389)	10.672	(6.281)
<b>Subtotal</b>		<b>33.208</b>	<b>(5.037)</b>	<b>15.669</b>	<b>(10.815)</b>
<b>Total</b>		<b>60.800</b>	<b>(8.959)</b>	<b>43.261</b>	<b>(14.495)</b>

**17. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS CLIENTES**

**a. Diversificação por produto**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos à vista	106.404	147.579	106.367	147.468
Depósitos interfinanceiros	406.434	220.302	401.689	215.540
Depósitos a prazo	1.836.917	1.399.022	1.834.283	1.396.693
Operações compromissadas	12.712	-	12.712	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.199.963	485.700	1.199.963	485.700
Empréstimos no exterior (**)	338.827	277.914	338.827	277.914
Obrigações por repasses no País (***)	458	2.316	458	2.316
Obrigações por repasses no exterior (****)	342.171	263.975	342.171	263.975
Outros recursos	18.763	3.011	18.763	3.011
<b>Total</b>	<b>4.262.649</b>	<b>2.799.819</b>	<b>4.255.233</b>	<b>2.792.617</b>

(\*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$ 520.987 (31/12/2019 – zero) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R\$ 386.582 (31/12/2019 – R\$ 352.389), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 81.546 (31/12/2019 – R\$ 126.561) e Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 210.848 (31/12/2019 – R\$ 6.750).

(\*\*) São compostos, basicamente, por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até julho de 2021.

(\*\*\*) Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

(\*\*\*\*) Em 1º de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (*International Finance Corporation*) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos (IFC + MCP), que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019 e 2020; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (*Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH*) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 8 anos. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, recebemos mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Os recursos das três linhas com o DEG, são destinados a empresas de médio porte, PMEs. Todas essas linhas de crédito exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

**b. Diversificação por prazo**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Sem vencimento	106.404	147.579	106.367	147.468
A vencer em até 3 meses	957.153	873.681	957.009	868.920
A vencer entre 3 e 12 meses	1.875.490	947.038	1.869.892	944.708
A vencer entre 12 e 36 meses	1.143.321	760.378	1.141.684	760.378
A vencer entre 36 e 60 meses	149.184	71.143	149.184	71.143
Acima de 60 meses	31.097	-	31.097	-
<b>Total</b>	<b>4.262.649</b>	<b>2.799.819</b>	<b>4.255.233</b>	<b>2.792.617</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	Controlador		Consolidado	
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	2º semestre 2020	Acumulado 2020
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	4.954	10.419	4.908	10.289
Depósitos a prazo	20.810	45.598	20.761	45.485
Captações no mercado aberto	452	929	452	929
Letras de crédito do agronegócio	716	996	716	996
Letras de créditos imobiliários	719	2.520	719	2.520
Letras financeiras	9.827	19.101	9.827	19.101
Outros	1.241	2.184	1.240	2.183
<b>Subtotal</b>	<b>38.719</b>	<b>81.747</b>	<b>38.623</b>	<b>81.503</b>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>				
Despesas de obrigações com banqueiro no exterior	45.642	142.298	45.642	142.298
Obrigações por repasses no País	51	102	51	102
Obrigações por repasses no exterior	-	96.846	-	96.846
<b>Subtotal</b>	<b>45.693</b>	<b>239.246</b>	<b>45.693</b>	<b>239.246</b>
<b>Total</b>	<b>84.412</b>	<b>320.993</b>	<b>84.316</b>	<b>320.749</b>

  

	Controlador	Consolidado
	Acumulado 2019	Acumulado 2019
<b>Operações de captações no mercado</b>		
Depósitos interfinanceiros	7.089	6.816
Depósitos a prazo	91.596	91.385
Captações no mercado aberto	1.667	1.667
Letras de crédito do agronegócio	642	642
Letras de créditos imobiliários	9.900	9.900
Letras financeiras	18.300	18.300
Outros	2.090	2.090
<b>Subtotal</b>	<b>131.284</b>	<b>130.800</b>
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>		
Despesas de obrigações com banqueiro no exterior	40.206	40.206
Obrigações por repasses no País	309	309
Obrigações por repasses no exterior	30.651	30.651
<b>Subtotal</b>	<b>71.166</b>	<b>71.166</b>
<b>Total</b>	<b>202.450</b>	<b>201.966</b>

**18. PROVISÕES**

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Contingências passivas e obrigações legais**

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia". Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculados pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. Existem 24 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 4.755. O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

**b. Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador	
	2020	2019
Provisão para contingências	91.257	62.622
Trabalhistas	11.808	6.588
Outras contingências fiscais (*)	69.645	48.857
Cíveis (**)	9.804	7.177
<b>Subtotal</b>	<b>192.514</b>	<b>125.244</b>
<b>Consolidado</b>		
	2020	2019
Provisão para contingências	91.538	62.903
Trabalhistas	12.089	6.869
Outras contingências fiscais (*)	69.645	48.857
Cíveis (**)	9.804	7.177

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 137.015 (R\$ 146.414 em 31 de dezembro de 2019).

	Controlador e Consolidado	
	2020	2019
<b>Garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	3.454	3.739
Fornecimento de mercadorias	21.294	34.538
Processos judiciais	65.910	74.010
Fianças bancárias	46.357	34.127
<b>Total</b>	<b>137.015</b>	<b>146.414</b>
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Fornecimento de mercadorias	185	261
Processos judiciais	323	358
Fianças bancárias	179	105
<b>Total</b>	<b>687</b>	<b>724</b>

**c. Movimentação das provisões**

	Controlador				
	12.2019	2020			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	62.622	18.291	(64)	10.408	91.257
Trabalhistas	6.588	5.220	-	-	11.808
Outras contingências fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão para garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
<b>Total provisão</b>	<b>63.346</b>	<b>18.412</b>	<b>(222)</b>	<b>10.408</b>	<b>91.944</b>

	Controlador				
	12.2018	2019			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	66.182	1.966	(7.456)	1.930	62.622
Trabalhistas	5.251	1.773	(436)	-	6.588
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	8.913	193	(1.929)	-	7.177
Provisão para garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
<b>Total provisão</b>	<b>66.993</b>	<b>1.966</b>	<b>(7.543)</b>	<b>1.930</b>	<b>63.346</b>

	Consolidado				
	12.2019	2020			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	62.903	18.291	(64)	10.408	91.538
Trabalhistas	6.869	5.220	-	-	12.089
Outras contingências fiscais	48.857	10.380	-	10.408	69.645
Cíveis	7.177	2.691	(64)	-	9.804
Provisão para garantias prestadas	724	121	(158)	-	687
<b>Total provisão</b>	<b>63.627</b>	<b>18.412</b>	<b>(222)</b>	<b>10.408</b>	<b>92.225</b>

	Consolidado				
	12.2018	2019			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	68.087	1.966	(9.080)	1.930	62.903
Trabalhistas	5.532	1.773	(436)	-	6.869
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	10.537	193	(3.553)	-	7.177
Provisão para garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
<b>Total provisão</b>	<b>68.898</b>	<b>1.966</b>	<b>(9.167)</b>	<b>1.930</b>	<b>63.627</b>

**19. OUTROS PASSIVOS**

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	34	175	34	175
Sociais e estatutárias	5.963	6.562	5.963	6.562
Fiscais e previdenciárias	46.454	23.929	46.583	24.104
Tributos sobre lucros a pagar	39.428	18.482	39.483	18.576
Impostos e contribuições a recolher	7.026	5.447	7.100	5.528
Negociação e intermediação de valores	366	739	366	739
Provisão para pagamentos a efetuar	10.275	8.246	10.332	8.274
Credores diversos – País / exterior	20.393	17.878	20.631	18.012
Diversas	1.124	872	1.124	872
<b>Total</b>	<b>84.609</b>	<b>58.401</b>	<b>85.033</b>	<b>58.738</b>
Circulante	84.609	58.401	85.033	58.738

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Em milhares de Reais)

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social de R\$ 386.077 (31/12/2019 – R\$ 372.222) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 118.072.551 ordinárias e 59.776.916 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Em 30 de dezembro de 2020, conforme AGE, foi efetuado aumento de Capital no montante de R\$ 16.300, Capital a integralizar no montante de R\$ 2.445. O processo está em análise no Banco Central do Brasil aguardando homologação.

**b. Reservas**

*Reserva de lucro - Reserva legal* - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.198 (31/12/2019 – R\$ 3.060). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 atingiu o montante de R\$ 29.619 (31/12/2019 – R\$ 26.421).

*Retenção de lucros – Reservas estatutárias*

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 34.459 (31/12/2019 – R\$ 26.583). O saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2020 atingiu o montante de R\$ 190.044 (31/12/2019 – R\$ 155.585).

**c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Durante o exercício de 2020, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 26.300 (R\$ 31.600 distribuídos no exercício 2019).

**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	2020			
	Controlador		Consolidado	
	2º semestre	Acumulado	2º semestre	Acumulado
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	2.729	5.466	2.729	5.466
Benefícios (i)	5.800	11.329	5.958	11.642
Encargos sociais	5.669	11.222	5.782	11.439
Proventos	24.017	41.121	24.358	41.765
Outros	140	251	140	251
<b>Total</b>	<b>38.355</b>	<b>69.389</b>	<b>38.967</b>	<b>70.563</b>

  

	2019	
	Controlador	Consolidado
	Acumulado	Acumulado
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	5.466	5.466
Benefícios (i)	10.846	11.141
Encargos sociais	11.132	11.346
Proventos	36.021	36.624
Outros	221	221
<b>Total</b>	<b>63.686</b>	<b>64.798</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

**22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Controlador		Consolidado	
	2º semestre 2020	Acumulado 2020	2º semestre 2020	Acumulado 2020
Água, energia e gás	294	578	298	586
Aluguéis	1.093	2.540	1.119	2.591
Comunicações	1.375	2.756	1.388	2.781
Manutenção e conservação de bens	1.414	2.548	1.414	2.553
Material	178	325	179	326
Processamento de dados	4.391	9.361	4.391	9.361
Promoções e relações públicas	586	1.067	586	1.069
Publicações	50	281	50	284
Seguros	187	226	187	226
Serviços do sistema financeiro	643	1.429	679	1.485
Serviços de terceiros	3.807	6.158	3.819	6.180
Serviços técnicos especializados	2.151	4.759	2.201	4.856
Transportes	367	552	367	553
Viagens	161	267	161	268
Outras despesas administrativas	565	1.096	568	1.103
Amortização e depreciação	874	1.578	874	1.578
<b>Total</b>	<b>18.136</b>	<b>35.521</b>	<b>18.281</b>	<b>35.800</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

	<u>Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Acumulado 2019</u>	<u>Acumulado 2019</u>
Água, energia e gás	626	637
Aluguéis	1.481	1.533
Comunicações	2.780	2.805
Manutenção e conservação de bens	1.803	1.805
Material	325	328
Processamento de dados	6.811	6.881
Promoções e relações públicas	684	687
Publicações	352	363
Seguros	522	522
Serviços do sistema financeiro	1.254	1.296
Serviços de terceiros	4.267	4.293
Serviços técnicos especializados	4.058	4.150
Transportes	421	425
Viagens	633	633
Outras despesas administrativas	688	701
Amortização e depreciação	1.424	1.424
<b>Total</b>	<b>28.129</b>	<b>28.483</b>

**23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2º semestre 2020</u>	<u>Acumulado 2020</u>	<u>2º semestre 2020</u>	<u>Acumulado 2020</u>
Tributos Federais / Municipais	1.148	2.161	1.175	2.215
ISS	448	971	496	1.067
COFINS	6.891	12.496	6.968	12.650
PIS	1.120	2.031	1.137	2.064
Variação monetária	8.917	10.386	8.917	10.386
<b>Total</b>	<b>18.524</b>	<b>28.045</b>	<b>18.693</b>	<b>28.382</b>

	<u>Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Acumulado 2019</u>	<u>Acumulado 2019</u>
Tributos Federais / Municipais	1.300	1.351
ISS	967	1.069
COFINS	10.539	10.707
PIS	1.712	1.748
Variação monetária	575	575
<b>Total</b>	<b>15.093</b>	<b>15.450</b>

**24. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>Controlador e Consolidado</u>		<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>2º semestre 2020</u>	<u>Acumulado 2020</u>	<u>Acumulado 2019</u>	<u>Acumulado 2019</u>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>920</b>	<b>6.746</b>	<b>8.493</b>	<b>2.173</b>
Outras reversões operacionais	-	-	-	-
Variações monetárias	740	1.712	5.891	-
Lucro na alienação de valores e bens	180	5.034	429	-
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(16.924)</b>	<b>(27.550)</b>	<b>(6.947)</b>	<b>(1.773)</b>
Provisões para contingências	(4.746)	(7.904)	(1.773)	-
Outras despesas (*)	(10.378)	(10.385)	(49)	-
Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.380)	(8.841)	(4.665)	-
Doações	(420)	(420)	(420)	-
Outras perdas de capital	-	-	(40)	-
<b>Total</b>	<b>(16.004)</b>	<b>(20.804)</b>	<b>1.546</b>	<b>-</b>

(\*) Encargos sobre depósitos de PIS/COFINS.

**25. INDICADORES DE RISCO (BASILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS:**

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 12,7% em 2020 (15,1% em 2019).

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>592.856</b>	<b>540.484</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>592.856</b>	<b>540.484</b>
Títulos patrimoniais	10	10
<b>Patrimônio de referência para limite de imobilização</b>	<b>592.846</b>	<b>540.474</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>592.856</b>	<b>540.484</b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	337.809	236.682
RWAcam – câmbio	655	24.100
RWAjur – mercado	7.199	34
RWAopad – operacional	28.236	25.579
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>373.899</b>	<b>286.395</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>218.957</b>	<b>254.089</b>
Rban - Juros carteira não negociável	(58.127)	(31.698)
<b>Margem (a - b)</b>	<b>160.830</b>	<b>222.391</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b>4.673.731</b>	<b>3.579.940</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>12,7%</b>	<b>15,1%</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19: 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021; 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021; 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

**26. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia se obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

	2020		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	4.019.974	4.595.647	575.673
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	3.544.971	3.571.086	(26.115)
Recursos de repasses	342.629	363.005	(20.376)
<b>Total</b>			<b>529.182</b>
	2019		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.619.191	2.971.378	352.187
<b>Passivos</b>			
Depósitos e captações	2.205.956	2.211.773	(5.817)
Recursos de repasses	263.975	280.952	(16.977)
<b>Total</b>			<b>329.393</b>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço. Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas, sem que não ocorra inadimplência do devedor.

**27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 14 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas). Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 79.209 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 78.601 em 31 de dezembro de 2019), cujas taxas estão entre 100% a 127% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025, operações de crédito no montante de R\$ 5.516 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN com partes relacionadas. Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No exercício de 2020, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 5.466 (R\$ 5.466 no exercício de 2019). As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Em milhares de Reais)**

**28. SEGUROS**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto à Tokio Marine Seguradora S.A., com vigência de 17 de junho de 2020 a 17 de junho de 2021, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

**Local de risco**

	<u>Valor em risco</u>
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

**Cobertura do seguro**

	<u>Sublimites</u>
Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos / inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista / incêndio / roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

**29. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.  
b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

**30. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	Controlador			Consolidado		
	2º semestre	2020	2019	2º semestre	2020	2019
<b>No início do período</b>	675.685	365.770	378.170	676.016	365.837	378.317
Caixa e equivalentes de caixa	675.685	365.770	378.170	676.016	365.837	378.317
<b>No final do período</b>	517.687	517.687	365.770	517.828	517.828	365.837
Caixa e equivalentes de caixa	517.687	517.687	365.770	517.828	517.828	365.837

**31. COVID-19:** Os reflexos causados pelo Covid-19 durante a Pandemia nas operações do Banco, foram notados principalmente com relação ao aumento de 29% na carteira de operações de crédito no exercício de 2020. Este aumento está diretamente relacionado ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito do BNDES, lançado durante a Pandemia. Adicionalmente, vide abaixo as medidas preventivas implementadas para que sejam evitadas contaminações durante a jornada de trabalho dos colaboradores: - Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura corporal; - As dependências do BIB são higienizadas com frequência; - As catracas e os dispositivos eletrônicos de acesso às áreas internas foram temporariamente desativados para se evitar o contágio; - As marcações do ponto eletrônico dos funcionários são efetuadas através do crachá por aproximação, sem a necessidade de ter contato com o equipamento, para não haver risco de contágio; - Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB; - Está disponível em todos os andares álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.); - Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas; - Desenvolvimento de campanha educativa (*e-mails*, cartazes, comunicados diversos); - Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do *hall* de entrada, na recepção; - Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes; - Higienização frequente de equipamentos, mesas, cadeiras, interruptores etc.; - Distanciamento entre pessoas; - É necessário apresentar para área de Recursos Humanos o teste de Covid-19, para os colaboradores que retornarem de férias ou licença. Adicionalmente, além das medidas citadas acima, o Banco Industrial do Brasil realiza desde setembro de 2020, testes quinzenais nos colaboradores para a detecção de anticorpos para Covid-19 (IGM e IGG). Para a realização dos testes é efetuado um processo de triagem através da abordagem do questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS), para identificação de sinais / sintomas e contato recente com o vírus. Em casos de resultados positivos, os Colaboradores são imediatamente afastados para a realização da confirmação viral através de RT PCR (vias respiratórias), bem como são adotados protocolos institucionais baseado nos riscos de cada área / atividade.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A DIRETORIA**

**DALMO GOES - Contador**  
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do  
**Banco Industrial do Brasil S.A.**

São Paulo - SP

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores** - A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. .

São Paulo, 29 de janeiro de 2021.



**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Alberto Spilborghs Neto**  
Contador CRC 1SP167455/O-0